

PATATIVA DO ASSARÉ: VOZES E INTENCIONALIDADE

Edmilson Nunes Brandão (UVA)

edmilson.22706@gmail.com

Ozanir Roberti Martins (UVA)

ozroberti@uol.com.br

Este trabalho teve como objetivo analisar o processo de enunciação e as funções da linguagem nos poemas de tradição popular e de tradição clássicas do poeta Patativa do Assaré transcritos em seu livro *Cante Lá que Eu Canto Cá: Filosofia de um Trovador Nordestino* (ASSARÉ, 1992). Para validar nossa pesquisa, foram desenvolvidas as teorias da enunciação de Roman Jakobson (1990, 2005) e Karl Bürler (1934). Foram, igualmente desenvolvidas, as teorias da subjetividade de Benveniste (1988 e 1989) contrapondo-a à teoria do dialogismo de Bakhtin (2006 e 2015). Por fim, analisamos o discurso como processo de formação ideológica, à luz das ideias de Bakhtin e Fiorin (1990). Buscou-se aqui, desta maneira, alcançar o próprio indivíduo (o poeta de Assaré e seu destinatário, o matuto e o doutor) através de seu discurso e entendê-lo como sujeito ativo no mundo coletivo. E se as verdades se mostrarem inalcançáveis à razão humana, ao menos o homem se verá na esperança de alcançar sua identidade individual e coletiva.